



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
11 de maio de 2025	18 de maio de 2025	Roadshow Internacional	Nova Iorque

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Ministério dos Transportes	[Digite aqui]	Nicola E C Khoury

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Ao longo da semana ocorreram diversas reuniões multilaterais com investidores e gestores de fundos internacionais, além de escritórios de consultorias que atuam na área de infraestrutura.

No primeiro dia de trabalho, por designação do Presidente, participei de painel com apresentação sobre otimização de contratos de concessão de rodovias, explicando a atuação do TCU na homologação de soluções consensuais dos casos ECO 101, MS Vias, Fluminense e Via Bahia.

Aproveitando a oportunidade, participei de reunião na ONU para conhecer a estrutura e funcionamento da atuação do TCU no board da ONU.

RELATO

Como transferência de conhecimento, o aumento da interlocução com atores relevantes da área de infraestrutura permitiu identificar riscos que podem ser melhor endereçados nos contratos de concessão, a exemplo da forma de tratamento do risco cambial, que tem inibido a participação de maior número de empresas estrangeiras.

Reuniões com fundos como Black Rock e Squared Capital, além de grandes empresas que atuam com consultoria na área de infraestrutura como KPMG e Alvares Marçal permitiram não somente divulgar e explicar como tem sido a atuação do TCU na homologação de soluções de problemas complexos na área de infraestrutura como ouvir reflexões sobre a visão de tais atores relevantes sobre os principais desafios do setor.

Mesmo temas não inicialmente pensados acabaram entrando na pauta como previsão de pátios e terminais ferroviários dentro dos contratos de concessão de ferrovias, o que na visão de alguns poderia dificultar o acesso de carga de novos entrantes que não sejam de interesse da concessionária que opera, mas na visão de outros poderia inviabilizar contratos que já operam concessão em situação difícil quanto aos aspectos econômicos financeiros, além de temas de saneamento, em que muitas PPPs foram celebradas mas já enfrentam dificuldades na operação regulada por municípios com baixa capacidade de gestão.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Internamente, foram compartilhadas informações com os colegas da Secex Consenso sobre os debates ocorridos na missão, além de devolutivas sobre temas que estavam em andamento na secretaria e os interlocutores estavam na missão.

Ademais, foram compartilhados também conhecimentos com colegas que atuam em processos de concessões quanto ao teor dos debates ocorridos ao longo da missão. Temas como risco cambial foram constantes nas rodadas de discussão, além da forma que o Brasil vem tratando contratos de concessão que não performara, dando segurança jurídica para solução de problemas complexos.

Em um dos painéis, a Secretária Geral acompanhou os debates sobre a atuação da Secex Consenso.